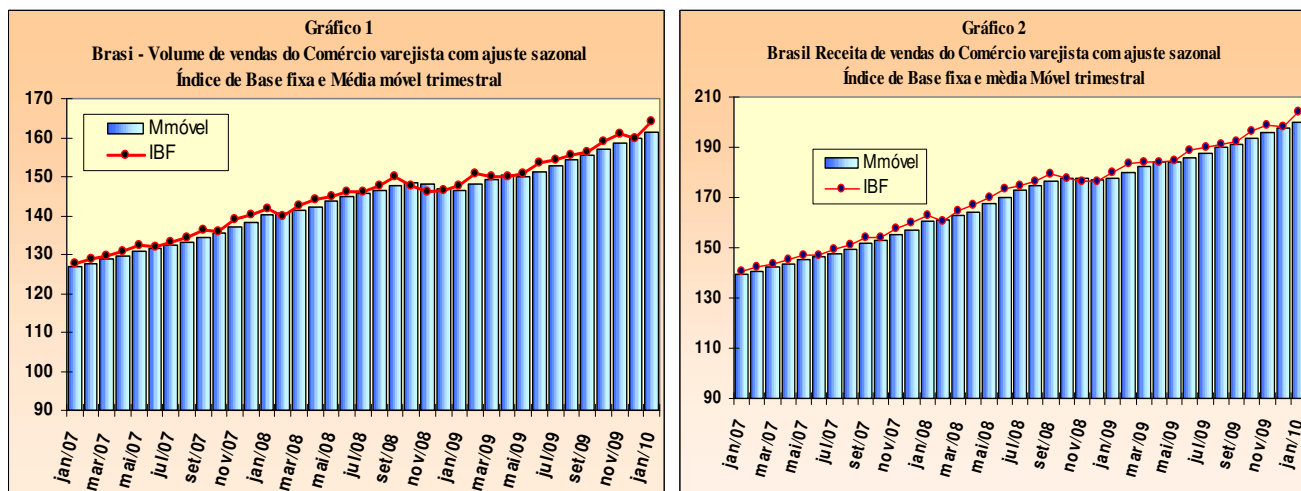


COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País, inicia o ano de 2010 registrando crescimento de 2,7% no volume de vendas e de 3,0% na receita nominal, ambas as taxas com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente), como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 10,4% sobre janeiro do ano anterior e de 6,2% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 12,3 e de 10,1%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Neste primeiro mês do ano, todas as dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Móveis e eletrodomésticos* (7,9%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (5,8%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (3,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,5%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,0%); *Material de construção* (1,9%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,4%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,8%); *Veículos e motos, partes e peças* (0,7%) e *Combustíveis e lubrificantes*, com 0,0% - Tabela 1.

Na relação janeiro10/janeiro09 (série sem ajuste), também todas as atividades do **varejo** obtiveram resultados positivos, por ordem de importância no resultado global, foram: 10,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 17,7% para *Móveis e eletrodomésticos*; 10,3% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 32,2% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 6,0% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 4,8% para *Combustíveis e lubrificantes*; 2,3% para *Tecidos, vestuário e calçados* e 7,0% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* inicia o ano com resultado bem próximo da média - variação de 10,2% no volume de vendas em janeiro sobre igual mês do ano anterior, sendo responsável pela principal contribuição (47%) da taxa global do varejo. Este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento real efetivo dos assalariados de 5,3% sobre janeiro09 e de 29,1% frente a dezembro09, segundo Pesquisa Mensal de Emprego – PME. Quanto ao fato ter crescido próximo à média nacional, a justificativa mais provável está na estabilidade dos preços dos alimentos no ano de 2009 (1,4% de fev09 a jan10, conforme o IPCA, para o grupo Alimentação no domicílio). Em termos de acumulado nos últimos 12 meses, a atividade apresenta crescimento de 8,6%.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	-0,7	2,7	8,6	9,2	10,4	10,4	6,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,1	0,9	0,0	3,0	5,5	4,8	4,8	0,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-0,4	1,4	8,2	9,8	10,2	10,2	8,6
2.1 - Super e hipermercados	1,2	-1,1	2,3	7,9	9,4	9,9	9,9	8,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,2	0,4	0,8	4,8	6,1	2,3	2,3	-2,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,0	-0,6	7,9	13,8	13,3	17,7	17,7	3,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,6	-0,8	2,0	11,3	10,8	10,3	10,3	11,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,5	2,0	5,8	18,0	4,0	32,2	32,2	11,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,0	1,9	3,2	9,0	9,6	7,0	7,0	7,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,0	-1,6	2,5	7,3	6,8	6,0	6,0	8,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,3	0,6	0,8	16,3	14,0	10,3	10,3	7,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,3	2,3	0,7	37,0	28,2	10,3	10,3	11,9
10- Material de Construção	2,5	0,6	1,9	4,5	7,3	9,5	9,5	-5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 17,7% no volume de vendas em relação a janeiro do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 30,0% da magnitude desta (Tabela 3). No acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registra crescimento da ordem de 3,1%. Aquele resultado mensal é atribuído basicamente a uma antecipação de compras devido ao término da política de redução de IPI da linha branca (31/01/2010), como também a uma maior oferta de crédito que começou a ocorrer no início do segundo semestre de 2009.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a terceira maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 10,3% na comparação com janeiro de 2009 e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 11,9%. O crescimento próximo à média se deve à expansão da massa de salários e a essencialidade dos produtos oferecidos.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo quarto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em janeiro, da ordem de 32,2% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 11,8%. Trata-se da atividade com a maior variação este mês. Dentre os fatores que determinaram este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero (-7% e 1,0% nos últimos 12 meses para os itens microcomputadores e celulares, respectivamente, segundo IPCA), conjugada com a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias e a já comentada oferta de crédito na economia.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o quinto maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 6,0% no volume de vendas em relação a janeiro de 2009. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado pelo quadro geral de recuperação da economia. A taxa acumulada nos últimos 12 meses foi da ordem de 8,5%.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,2	-0,4	3,0	10,9	12,0	12,3	12,6	10,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	0,8	1,0	5,2	8,1	8,8	8,8	2,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-0,6	2,1	10,1	11,3	12,2	12,2	12,8
2.1 - Super e hipermercados	0,8	-0,5	1,6	9,8	10,9	12,0	12,0	12,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,6	0,0	1,2	11,1	12,0	8,3	8,3	4,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	3,7	0,5	5,2	11,7	12,2	16,0	16,0	2,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,7	0,1	2,0	17,4	17,2	15,9	15,9	18,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,2	0,3	5,1	11,6	0,7	23,9	23,9	6,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,1	2,3	3,0	14,1	15,1	11,4	11,4	12,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,5	-0,9	3,3	16,8	16,4	15,1	15,1	18,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,7	0,3	1,6	15,7	14,8	11,6	11,6	8,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,7	1,9	2,1	29,2	23,4	9,1	9,1	5,4
10- Material de Construção	2,7	1,2	2,3	9,0	11,6	13,8	13,8	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 4,8% de variação do volume de vendas na relação janeiro10/janeiro09, respondeu este mês pela sexta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, a taxa de variação chegou aos 0,9% nos últimos 12 meses. Atribui-se este comportamento a alta de preços do álcool combustível (variação de 12,5% nos últimos 12 meses – subitem Álcool do item Combustível do IPCA).

Com a sétima maior contribuição à taxa global, a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* apresentou taxa de variação de 2,3% com relação a igual mês do ano anterior e variação de -2,3% para os últimos 12 meses. O resultado, ainda que positivo mas bem afastado da média, pode ser explicado pelos aumentos de preços no ramo ao longo do ano de 2009 (variação de 6,4% no grupo Vestuário, para os últimos 12 meses, segundo o IPCA).

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, obteve variação de 7,0% e em função do seu reduzido peso na estrutura do comércio varejista, exerceu baixa influência no resultado do varejo. A taxa acumulada para os últimos 12 meses foi na ordem de 7,8%. Estes resultados decorrem basicamente do aumento da massa de salários, como dito anteriormente.

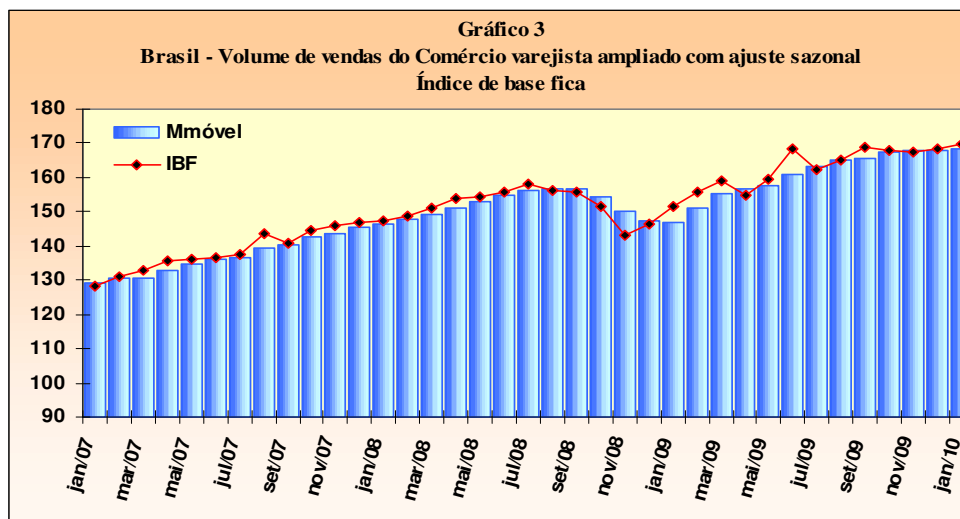
TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	10,4	10,4	100,0	10,3	10,3	100,00
Combustíveis e lubrificantes	4,8	0,5	4,5	4,8	0,3	2,9
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	10,2	4,9	47,3	10,2	3,1	30,4
Tecidos, vestuário e calçados	2,3	0,2	1,4	2,3	0,1	0,9
Móveis e eletrodomésticos	17,7	3,1	29,8	17,7	1,9	18,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	10,3	0,6	5,8	10,3	0,4	3,7
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	32,2	0,5	5,2	32,2	0,3	3,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,0	0,1	1,0	7,0	0,1	0,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,0	0,5	5,0	6,0	0,3	3,2
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	10,3	3,2	31,6
Material de construção	-	-	-	9,5	0,5	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior de 10,3% para o volume de vendas e de 11,6% na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 7,4% e 8,2% para o volume de vendas e para a receita nominal, respectivamente.

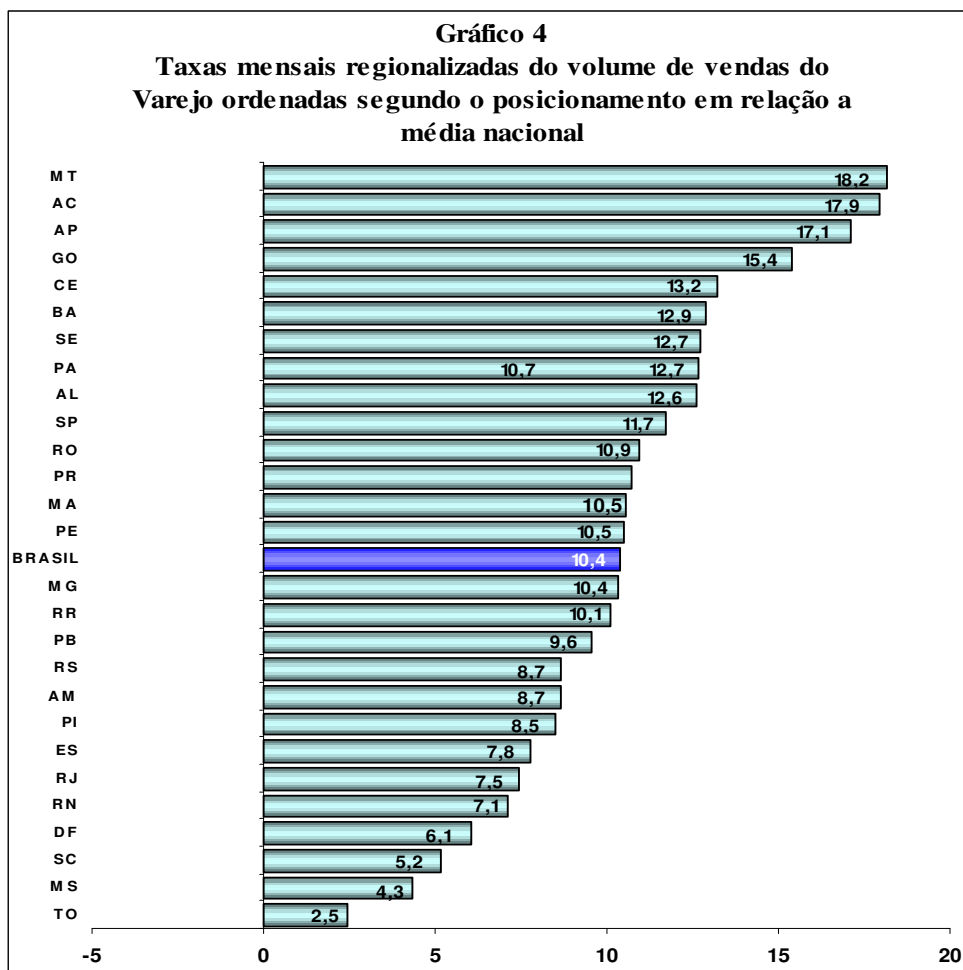


No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 10,3% em relação a janeiro de 2009. O incentivo governamental através da redução do IPI para os automóveis novos, previsto para terminar em 31 de março de 2010, tornou-se o principal fator para o crescimento da atividade. No acumulando dos últimos doze meses a variação foi de 11,9%.

Quanto a *Material de construção*, as variações foram de 9,5% na relação janeiro10/janeiro09 e de -5,0% no acumulado dos últimos 12 meses. É a terceira alta consecutiva da atividade podendo estar sinalizando para a recuperação do setor uma vez que para os dez primeiros meses de 2009 foram dez resultados negativos. O aumento da confiança dos agentes econômicos na recuperação da economia somada aos incentivos governamentais (redução de IPI para uma lista de materiais de construção) podem explicar tal comportamento.

RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação janeiro10/janeiro09. Os destaques foram para as variações de: Mato Grosso (18,2%); Acre (17,9%); Amapá (17,1%); Goiás (15,4%) e Ceará (13,2%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (11,7%); Rio de Janeiro (7,5%); Minas Gerais (10,3%); Paraná (10,7%) e Rio Grande do Sul (8,7%).



Em relação ao **varejo ampliado**, também todas as Unidades da Federação apresentaram resultados positivos, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Rondônia (21,1%); Tocantins (19,1%); Ceará (16,0%); Espírito Santo (15,5%) e Mato Grosso (13,5%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (10,4%); Minas Gerais (12,2%); Rio de Janeiro (8,0%); Rio Grande do Sul (10,2%); Paraná (10,2%) e Bahia (13,2%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas, mais uma vez foram todos positivos. Os maiores acréscimos ocorreram no Maranhão (10,8%); Mato Grosso do Sul (7,0%); Amazonas (7,0%); Amapá (4,4%) e Pará (4,0%).

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

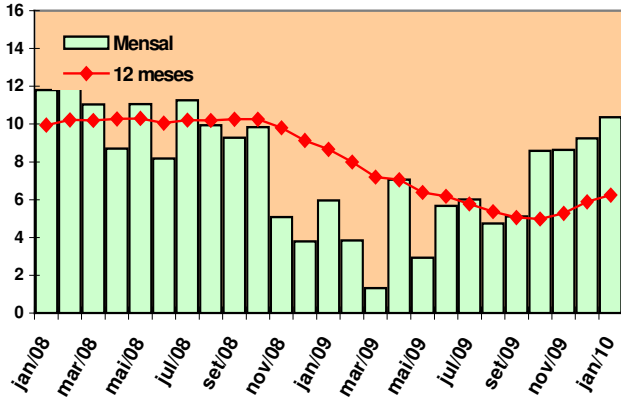


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

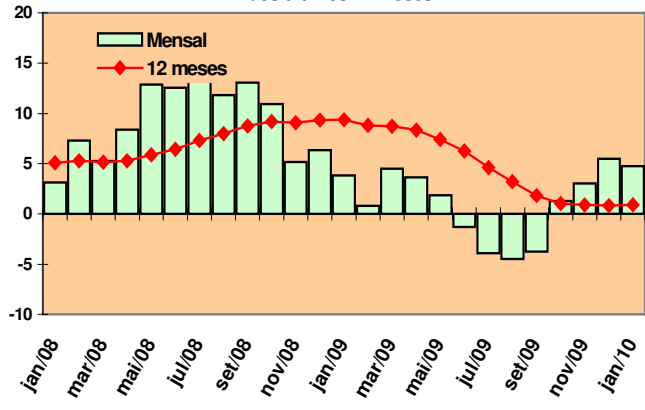


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

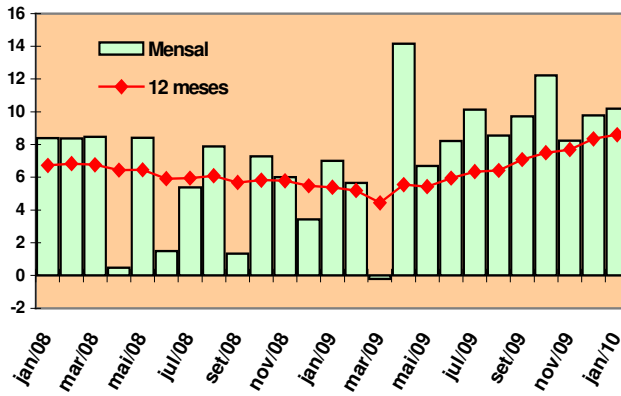


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

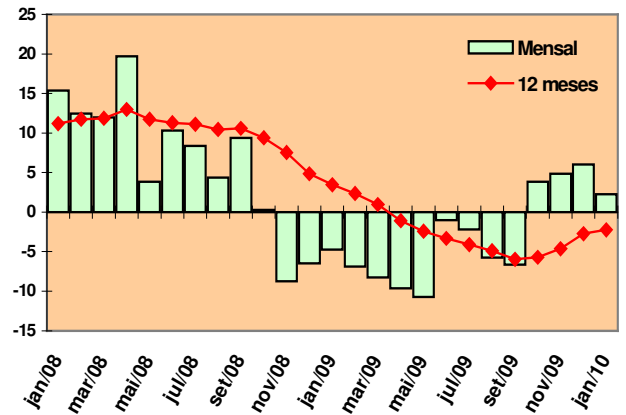


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

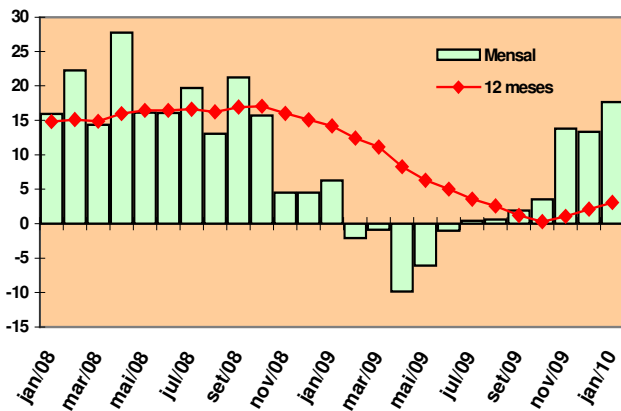


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

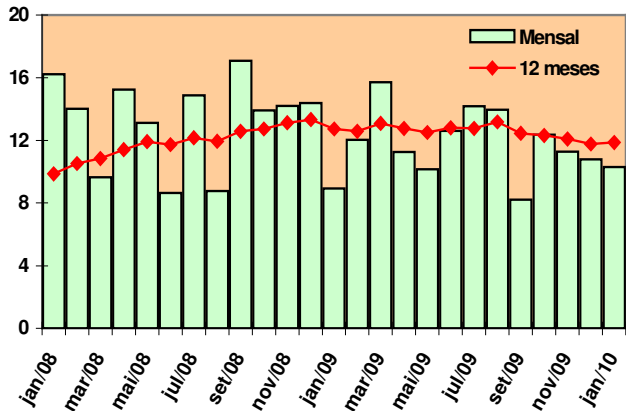


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

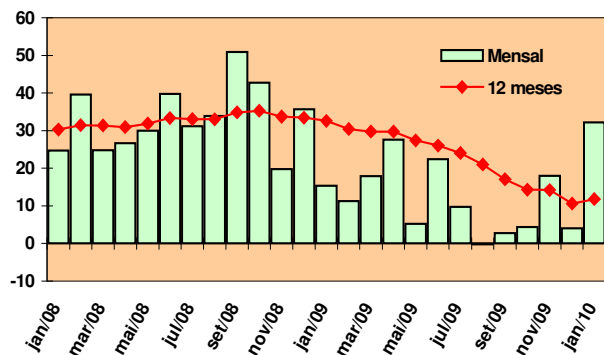


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

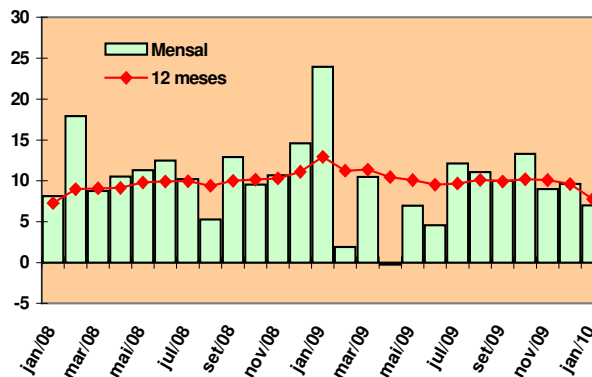


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

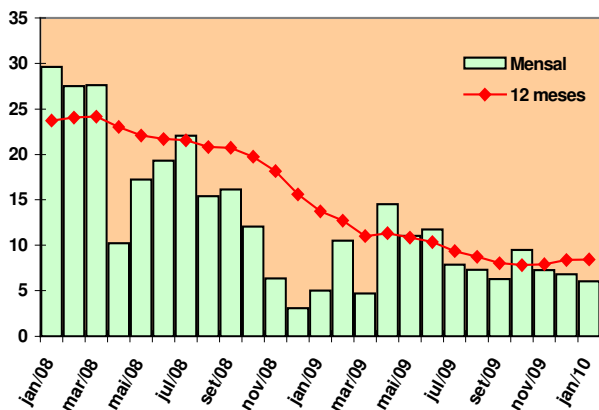


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

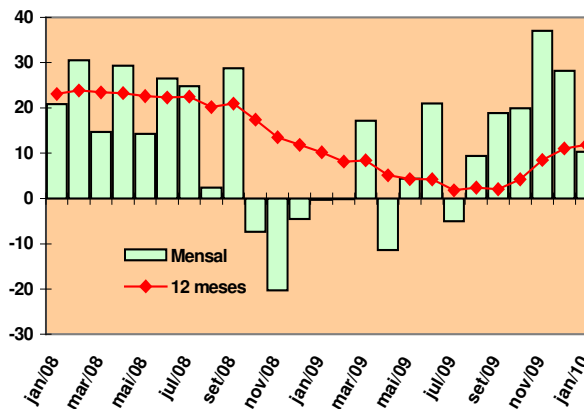


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

